



ESTRATÉGIAS INTEGRADAS PARA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL INFANTIL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Nome dos Autores: Thiago de Castro Menezes; Ana Paula Coelho de Freitas; Ana Lucia Maximiano de Arruda / UBS Jardim Comercial, São Paulo

Eixo Temático LT10 - Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução

A elevada cobertura vacinal infantil é essencial para prevenir doenças imunopreveníveis e proteger a coletividade. Na Atenção Primária, o alcance das metas exige monitoramento, busca ativa e redução das barreiras de acesso. A UBS Jardim Comercial, na Zona Sul de São Paulo, é gerenciada pelo CEJAM em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde. O Contrato de Gestão estabelece meta de 90% para menores de cinco anos. Desde maio de 2026, COVID-19 e influenza passaram a integrar o indicador de vacinação de rotina, ampliando o desafio para o cumprimento da meta.

Objetivo

Descrever as estratégias implementadas pela UBS Jardim Comercial para ampliar a cobertura vacinal de crianças menores de cinco anos e analisar a evolução do indicador entre maio e agosto de 2026, considerando a meta contratual de 90%.

Métodos

Relato de experiência realizado em uma UBS da Zona Sul de São Paulo, com monitoramento de crianças menores de cinco anos e do calendário vacinal de rotina, incluindo COVID-19 e influenza a partir de maio de 2026. Considerou-se atraso vacinal quando a dose ultrapassava 30 dias da data prevista. Nos 45 dias anteriores à avaliação do Contrato de Gestão, foram intensificadas ações multiprofissionais, como monitoramento nominal, busca ativa domiciliar, contatos telefônicos, convocações pelo Serviço Social, facilitação do acesso e abertura extraordinária da UBS em dois sábados para localização e vacinação das crianças.

Conclusão

A experiência demonstrou que a combinação de monitoramento nominal, busca ativa territorial, sensibilização das famílias, ampliação das oportunidades de acesso e atuação multiprofissional integrada esteve associada ao aumento da cobertura vacinal de 56,97% para 99,75% entre maio e agosto de 2026.

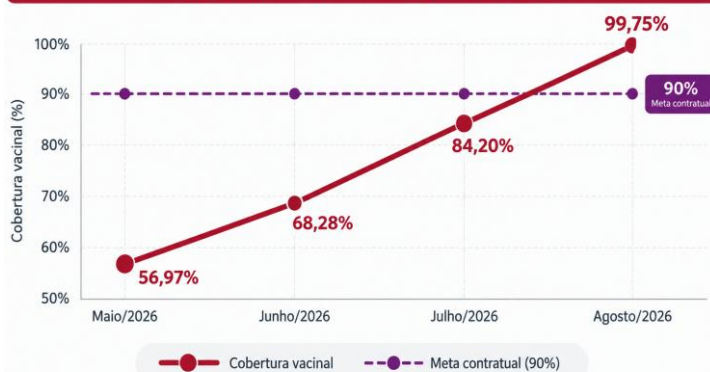
O alcance de 1.232 crianças com vacinação atualizada entre 1.235 cadastradas evidencia a capacidade da Atenção Primária à Saúde de responder a alterações nos indicadores por meio de estratégias organizadas e direcionadas à população com pendências vacinais. Os resultados reforçam a importância do acompanhamento sistemático dos indicadores e da corresponsabilização de toda a equipe, apresentando uma estratégia potencialmente replicável em outros serviços de Atenção Primária à Saúde.

Resultados

A vacinação infantil é essencial para prevenir doenças imunopreveníveis e constitui um desafio para a Atenção Primária à Saúde. Este trabalho relata a experiência da UBS Jardim Comercial, gerenciada pelo CEJAM em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, cuja meta contratual para menores de cinco anos é de 90%. Em maio de 2026, com a inclusão das vacinas contra COVID-19 e influenza no indicador, a cobertura era de 56,97%. Foram intensificadas ações de monitoramento nominal, busca ativa, visitas domiciliares, contatos telefônicos, convocações e ampliação do acesso, incluindo a abertura da unidade em dois sábados, envolvendo ACS, enfermagem, Serviço Social e gestão. A cobertura aumentou para 68,28% em junho, 84,20% em julho e 99,75% em agosto, crescimento de 42,78 pontos percentuais. Das 1.235 crianças cadastradas, 1.232 estavam com o calendário atualizado. A experiência demonstra que a atuação multiprofissional, associada ao monitoramento, busca ativa e ampliação do acesso, contribuiu para superar a meta contratual e elevar a cobertura vacinal infantil.

Evolução da cobertura vacinal em crianças menores de 5 anos

UBS Jardim Comercial — maio a agosto de 2026



Fonte: SIGA Saúde | Considerado atraso vacinal superior a 30 dias.

Acesse o trabalho
na íntegra!

